

**Programas Vencedores: três**  
**7º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura**  
**junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional**  
**de Incentivo à Leitura - PROLER**  
**2002**

**1º Lugar: Leia e Passe Adiante.**

**Leia e Passe Adiante. A responsável é Vânia Maria Resende. Rua Alzira Jacob Hercos, 615, 38081-020; Uberaba, Minas Gerais. Tel.: 34 + 3321-5541. E-mail: [yamares@uol.com.br](mailto:yamares@uol.com.br)**

O projeto Leia e Passe Adiante teve início em 2000, com o acervo herdado da Livraria Especializada Menino Maluquinho, em Uberaba, Minas Gerais, que fechou em 1994. A continuidade das ações deve-se à doação anual de livros para integrar o acervo. A responsável pelo projeto recebe, anualmente, como votante do Prêmio FNLIJ, livros das editoras brasileiras. Depois de lidas e analisadas as obras, ela as repassa aos núcleos, aos coordenadores e dinamizadores específicos de dezesseis segmentos, que, por sua vez, lêem e passam adiante. O objetivo é que sejam socializadas diferentes vivências de incentivo à leitura, através da redação de relatos de experiências dirigidas à coordenação do projeto, como uma corrente de leitura e de leitores.

O Leia e Passe Adiante tem dado uma contribuição educativo-cultural e social à comunidade uberabense (e em alguns segmentos regionais), o que confirma a importância e a necessidade de se consolidar a sistematização de práticas leitoras. Em relatos escritos (síntese das ações, relatos de experiências) e orais, que acontecem em encontros dos coordenadores com a coordenação geral, percebe-se a fertilidade dos procedimentos dos adultos, empenhados em

incentivar a leitura entre crianças e jovens, voltados à promoção humana e cultural do indivíduo e da sociedade.

Alguns resultados positivos: vários segmentos congregados na construção de uma ação conjunta de leitura, com a realimentação do acervo e dos dinamizadores; confirmação de que para se formar leitores é necessária a mediação entre eles e os livros; enriquecimento de metodologias que podem orientar ações de incentivo à leitura. De um total de dezoito núcleos e sub-núcleos, foram encaminhadas 58 experiências por 64 participantes. Todos os participantes recebem um livro entregue por Zivaldo e as dinamizadoras das cinco experiências mais destacadas recebem 20 livros cada uma.

Nova versão do Lendo e Passando Adiante – Criando uma Corrente foi lançada em 2001, direcionada à ampliação de acervo. A imprensa (jornais, rádios e TVs) de Uberaba abriu espaços favoráveis a uma chamada de atenção da comunidade acerca da leitura. A partir de 2001, o projeto foi reestruturado e redimensionou sua linha de ação através de novos apoios e aliados. Pontos que se apresentaram como relevantes: contatos com a imprensa; busca de novos espaços na comunidade e fortalecimento dos aliados; qualificação dos dinamizadores de leitura. O projeto tem assegurado a cada ano um espaço dentro do Encontro Anual do PROLER em Uberaba.

Os resultados do pólo Fazu do projeto Leia e Passe Adiante são positivos, no sentido de criar a cultura de leitura na comunidade, sobretudo junto aos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Exemplo disto é a experiência na Escola Estadual América, onde uma turma da 8ª série aderiu ao projeto. O pólo, além do ponto fixo, também deslocou o projeto para escolas, onde estagiários do curso de Letras atuam para dinamizar as bibliotecas das respectivas escolas. Hoje são seis escolas envolvidas, públicas e privadas. Entre elas, a Escola Estadual América que funciona no bairro Abadia. Junto à comunidade escolar, são trabalhados livros de literatura infantil e juvenil e clássicos. O acervo colocado à disposição da comunidade reúne cerca de 12 mil títulos. A cada semestre, o projeto se expande. Esta é a proposta: ler mais e o objetivo também da sua criadora e coordenadora geral, a professora Vânia Maria Resende.

## **2º Lugar: Canto da Leitura.**

**Canto da Leitura. Organização não-governamental Ler & Agir. Av. Pasteur, 214 / 1103, Botafogo, 22290-240; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2295-6871, 2572-9090 e 9767-3096. E-mail: [mnildabizzo@terra.com.br](mailto:mnildabizzo@terra.com.br) A responsável é Maria Nilda da Silva Bizzo.**

Projeto iniciado em 2000, pela organização Ler & Agir, a partir da experiência piloto na Comunidade de Rio das Pedras, situada em Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta é possibilitar às populações das periferias da cidade o acesso à informação em geral (especialmente escrita), com a criação de bibliotecas comunitárias como espaço democrático de leitura diversificada (leitura do texto e do mundo), como bem público, como marca de cidadania.

Há uma série de atividades culturais e educativas, ancoradas na leitura: desenvolvimento de trabalhos a partir de datas históricas ou comemorativas; interação entre eventos culturais e leitura; empréstimo de livros; reforço do aprendizado com a leitura; realização de lançamentos de livros, contações de histórias; teatro; música; dança. A primeira atividade de abertura da biblioteca é sempre uma roda de leitura, em seguida há trabalhos com desenhos e pinturas, exibição de filmes e audição de histórias. Algumas oficinas desenvolvidas: Rodas de papo legal, Leituras escritas (elaboração de livros), Nossa história, Aprendendo a ler as palavras & reforço escolar.

O projeto conta com profissionais especializados, formado por associados da entidade: professora bibliotecária, comunicóloga, economistas, professores sociólogos, arquitetas, contadora de histórias, engenheiro. Além dos associados, cada projeto desenvolvido conta com a colaboração de outros profissionais treinados. O Canto da leitura desenvolve parcerias com a Fundação Educacional unificada Campo Grandense - FEUC e com a associação de Moradores e Amigos de Rio das Pedras - AMARP. Além disso, recebe a recomendação e o apoio cultural de instituições como: Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO;

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE; Organização Não-governamental Tô na Lona; Leia Brasil (Petrobras), Programa Sociedade da Informação no Brasil – SOCINFO (Ministério da Ciência e Tecnologia); Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro; Fundação Biblioteca Nacional – FBN (MinC); Casa da Leitura (MinC) e AMAIS – Espaço Cultural.

### **3º Lugar: Vamos Ler Camaçari – Biblioteca Móvel.**

**Vamos Ler Camaçari – Biblioteca Móvel. Biblioteca Central do Município de Camaçari. Av. Tancredo Neves, 274, sala 528-A, Centro Empresarial Iguatemi, Iguatemi, 41826-900; Salvador, Bahia. Tel.: 71 + 480-9670. E-mail: [lenalois@hotmail.com](mailto:lenalois@hotmail.com) A responsável é Lena Lois, consultora do Município de Camaçari.**

Projeto apresentado pela Asa da Palavra – Oficina e Consultoria em Literatura, empresa que atua sob contratação da Prefeitura Municipal de Camaçari, Bahia. A Biblioteca Móvel é uma das ações que compõem o projeto Vamos Ler Camaçari, inaugurado em março de 1999. Seu objetivo é levar ações de leitura para comunidades mais carentes e distantes do centro do município. Trata-se de um caminhão baú, de oito metros de comprimento, equipado com estantes e balcão, com um acervo de 649 títulos de literatura, trabalhados por uma equipe de seis dinamizadores de leitura. A Biblioteca Móvel é ligada à Biblioteca Infanto-juvenil do Município e todas as atividades desenvolvidas por ela partem de um estudo prévio.

Foram escolhidas inicialmente oito comunidades carentes e distantes para serem atendidas. De segunda à quinta-feira, o trabalho é desenvolvido e a sexta-feira fica reservada à avaliação. Durante três meses, as comunidades escolhidas são atendidas uma vez por semana. Ao final, a Prefeitura entrega nas mãos do líder comunitário a Caixa da Palavra, que contém 100 títulos de obras literárias para o trabalho ter continuidade por uma pessoa da comunidade. As ações

desenvolvidas são baseadas em oficinas literárias, com uma hora e meia de duração e o atendimento a dois grupos de crianças diariamente.

Nota-se uma valorização da auto-estima da população atendida e a melhoria dos prédios onde funcionam as bibliotecas e a construção de prédios novos para as associações de moradores. Foram atendidas 12.728 crianças de vinte comunidades carentes.